

A selvagem privatização do mar

Author(s):

[Nelson Peralta](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Cavaco Silva vai hoje pernoitar nas Ilhas Selvagens. A visita é feita quando persiste a disputa territorial sobre a ZEE. Portugal defende as Selvagens enquanto ilhas integrantes do Arquipélago da Madeira. O Estado Espanhol insiste que se tratam apenas de ilhéus pelo que a fronteira sul da ZEE portuguesa deve ficar a meio caminho entre a Madeira e as Canárias e que assim as Selvagens não devem ter direito à ZEE.

Diz a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar que "os rochedos que, por si próprios, não se prestam à habitação humana ou à vida económica não devem ter zona económica exclusiva nem plataforma continental". Estará aqui o segredo para que Cavaco pernoite nas Selvagens. Mas Cavaco faz este ato pela Pátria ou pelo Capital?

O Governo PSD/CDS-PP apresentou na Assembleia da República a sua proposta de lei que "Estabelece as bases do ordenamento e da gestão do espaço marítimo nacional"¹. Esta nova lei de bases vem permitir a concessão de áreas ou volumes de mar por 75 anos e as respetivas licenças por 25 anos. É aliás essa a sua grande linha condutora, garantindo-a para o lucro privado e não para o benefício da sociedade.

A Proposta de Lei do Governo clarifica a questão do conflito de usos e atividades no espaço marítimo e define prioridades para qual uso prevalecerá. Os critérios para definir o uso não são ponderados, são absolutos e eliminatórios de forma descendente, a saber: a) maior vantagem económica; b) maior criação de emprego; c) máxima coexistência de usos ou atividades. A maior vantagem económica não se encontra definida, não se sabendo "mas adivinhando-se" para quem será essa vantagem. É o lucro que define o que se faz com o mar e não a criação de emprego, a coexistência de usos ou preservação de recursos.

No plano ambiental, a Proposta de Lei desprotege o ecossistema, referindo-se apenas à "manutenção" do bom estado ambiental quando a diretiva quadro europeia correspondente² fala de "obter" esse estado. A erosão costeira é um dos maiores problemas do país e é também na costa que se concentram muitas das oportunidades de criação de emprego, mas esta Proposta de Lei ignora tudo isso e define o ordenamento marítimo só para lá da linha de baixa-maré. Economia do mar? A privatização do mar é o grande desígnio nacional.

¹

<http://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?path=6148523063446f764c3246795a5868774d546f334XII.doc&Inline=true>

2 <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2013:0133:FIN:PT:PDF> ^[3]

Sumário da Home:

Cavaco Silva pernoita nas Ilhas Selvagens para garantir uma maior área para a Zona Económica Exclusiva (ZEE). O Governo PSD/CDS-PP tem uma proposta em discussão para concessionar a privados volumes de mar por 75 anos.

Lead:

Cavaco Silva pernoita nas Ilhas Selvagens para garantir uma maior área para a Zona Económica Exclusiva (ZEE). O Governo PSD/CDS-PP tem uma proposta em discussão para concessionar a privados volumes de mar por 75 anos.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/selvagem-privatiza%C3%A7%C3%A3o-do-mar/28716>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/author/nelson-peralta>

[2] <http://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?path=6148523063446f764c3246795a5868774d546f334e7a67774c32XII.doc&Inline=true>

[3] <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2013:0133:FIN:PT:PDF>